

ATA DA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE PIRACICABA, SP, gestão 2018-2022. Ao segundo dia do mês de Outubro de dois mil e dezoito, às dezoito horas, nas dependências da Secretaria Municipal de Educação de Piracicaba, localizada a Rua Cristiano Cleopath, nº 1902, Bairro Alto, Piracicaba, SP.- SP teve início a quadragésima segunda Reunião Ordinária do CAE, sob a coordenação da Presidente Alessandra Aparecida Zilio Cozzo de Siqueira. Compareceram à reunião os senhores membros e convidados: Renata Perazoli (representante de pais de alunos de escola municipal-titular), Marco Antonio de Paula (representante de pais de alunos estaduais-titular), Eloá Teles de Souza (representante de pais de alunos estaduais-suplente), Maria do Carmo da Silva (professora municipal-suplente), Antonio Francisco Correia (representante da sociedade civil-suplente), Franciléia Gideone de Barros Ferraz (representante da sociedade civil-titular), Mahatima Fuentes (representante do Poder Público-suplente) e como convidados, a nutricionista Juliana Bergo de Souza e Silva e Inisilda Samaniotto (representantes da DAN- Divisão de Alimentação e nutrição), Heloíze de S. Milano (mãe de alunos da rede estadual com necessidades alimentares especiais). A presidente iniciou a reunião falando da participação efetiva dos membros nas reuniões do CAE. Posteriormente recebemos a informação de que o Decreto de nomeação dos membros da nova gestão do CAE (2018-2022) foi corrigido e encaminhado ao FNDE em 05/10/2018. A presidente falou-nos do material de apoio disponibilizado pela gestão anterior, referente ao trabalho, organização e funcionamento do Conselho de Alimentação que antecedeu a nossa gestão, este que está sendo compartilhado através de um pen drive. O CAE foi convidado para participar de uma aula aberta, cujo tema foi “Políticas públicas para agricultura familiar”, realizada na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/USP, no dia 24/09/2018 às 14 horas, no Departamento de Economia, Administração e Sociologia, na qual a presidente do CAE representou todos os membros. Fomos informados sobre a possibilidade da EEx utilizar o portal da Secretaria Estadual de Agricultura para criar editais de compras de gêneros, bem como o CAE e demais entidades interessadas, acompanhar os editais e as chamadas públicas de todos os gêneros adquiridos no estado de São Paulo. Por meio desse veículo eletrônico poderão ser feitos acordos de compras e vendas do município. Ela compartilhou as informações adquiridas durante o Encontro Nacional de Alimentação Escolar (ENCONAE) – 2018, realizado em São Carlos/SP e como foram conduzidas as palestras em que foram divididos grupos de estudos e debates. Tiveram vários

profissionais como nutrólogos, agrônomo e políticos. Em relação à aquisição dos gêneros alimentícios, uma das dificuldades da Merenda Escolar do nosso município é a aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural, uma vez que muitos agricultores não conseguem fornecer quantidades alimentícias suficientes às escolas, todavia, a nutricionista convidada da EEx informou que está sendo adquirido 51,88% de gêneros alimentícios de cooperativas de agricultores familiares, sendo 11,6% para compra de Hortifruti, 4,22% para compra de suco natural e 36,04% para compra de leite em pó. Encontra-se em andamento a chamada pública para arroz orgânico, para 2019, o que totalizará a porcentagem de 52,9% se efetivada. Conversamos sobre a população quilombola na escola, o CAE se dispôs a ficar atento a alimentação adequada à essas crianças, todavia, a conselheira Mahatima mencionou a inexistência deste grupo na região de Piracicaba. A convidada Heloíze, mãe de alunos da rede municipal de ensino, falou da importância de ficarmos atentos aos casos específicos dentro das escolas, como as questões dos quilombolas e as crianças alérgicas. A presidente do CAE fez a leitura de alguns parágrafos da Resolução 26 que fala sobre os direitos dos alunos quilombolas a terem suas necessidades nutricionais atendidas e respeitadas. A conselheira Mahatima se dispôs a fazer um levantamento das questões referentes à essa população, a fim de que possam ser levantados dados que contribuam para o nosso entendimento e compreensão da cultura quilombola. Recebemos a informação de que os membros do CAE poderão participar da Chamada Pública para compra de arroz para o próximo ano, que ocorrerá em cinco de novembro de 2018, no prédio da Divisão de alimentos e nutrição (DAN). Isso ocorrerá de acordo com a disponibilidade de horários dos membros. A presidente falou-nos da necessidade da construção de nosso Plano de Ação, onde ficarão especificadas as ações do Conselho de Alimentação do Escolar, além das solicitações por parte do CAE, do apoio da EEx para execução das metas propostas. A representante da sociedade civil Franciléia ressaltou a importância de incluirmos como uma das metas, a fiscalização do atendimento às crianças alérgicas. Ela trouxe como contribuição para nossa reunião um Plano de Ação que foi enviado por Érica Speglich representante da FENACELBRA (Federação Nacional das Associações de Celíacos do Brasil), e a partir deste documento, poderemos iniciar a elaboração do nosso plano. Esse material será analisado e utilizaremos como apoio para a construção de nosso Plano anual. A funcionária da DAN Inisilda sugeriu que nesse final de semestre estudemos e tomemos conhecimento de nossas funções como conselheiros e iniciemos nossas práticas deliberativas no

próximo ano, 2019. A participante Heloíse sugeriu fazermos a leitura da Cartilha dos Conselheiros que encontra-se no site do PNAE (Programa nacional de Alimentação Escolar). A conselheira Renata sugeriu a organização de uma comissão para elaborar o Plano de Ação. Os membros nomeados, além da presidente Alessandra Aparecida Zilio Cozzo de Siqueira, foram: Marco Antonio de Paula (representante de pais de alunos estaduais-titular), Franciléia Gideone de Barros Ferraz (representante da sociedade civil-titular), Eloá Teles de Souza (representante de pais de alunos da rede estadual-suplente) e Heloíze de S. Milano (participante convidada). Esse plano será apresentado na próxima reunião, para apreciação e aprovação de todos os membros do CAE. Uma das sugestões como próximo passo para o trabalho do CAE seria atualizar o Logo do Conselho. O membro Marco Antonio de Paula sugeriu criarmos um material de identificação, especialmente para ser usado durante as visitas às escolas, uma das sugestões seria a criação de uma camiseta. Fomos orientados em relação a sermos cuidadosos na divulgação de notícias relacionadas à fiscalização da merenda escolar. A presidente falou-nos de como a exposição excessiva pode ser prejudicial ao trabalho do próprio CAE. Lembrando que os assuntos deverão ser discutidos em reuniões ordinárias do Conselho. É importante construirmos uma visão positiva das funções do Conselho de Alimentação do Escolar, e desta forma, divulgar esse trabalho através de uma publicidade sensata, colocando cartazes nas escolas, convidando a população para interagir e participar da gestão alimentar escolar, como cidadãos ativos e contribuir para uma alimentação de qualidade dentro das escolas, tornando-se parceiros dos gestores alimentares. Quando ocorre uma exposição de fatos ocorridos sem bases de fontes verídicas e confiáveis, corre-se o risco de banalizar a seriedade e a ética de nossos conselheiros e da equipe gestora, por isso é importante averiguar toda informação recebida sobre sua veracidade e a permissão para sua divulgação. A convidada Heloíze sugeriu observarmos exemplos de outros municípios sobre divulgações. A conselheira Mahatima falou-nos de estarmos atentos aos assuntos da alimentação escolar as dificuldades e limitações das pessoas que trabalham nas cozinhas por exemplo, a fim de não emitirmos opiniões ou pré julgamentos. Nossa presidente informou que acontecerá em 24/10/2018 nos períodos da manhã e da tarde um encontro do CONSEA e o CAE, com o tema: “Interfaces entre Segurança Alimentar e Nutricional e Alimentação Escolar: um diálogo necessário”. Conversamos sobre as formações que os membros do CAE esperam receber a fim de estarmos capacitados para exercermos nossas funções de forma consciente e responsável. Serão elencadas as necessidades de aprendizagens e

convidaremos profissionais como promotores da Comarca do Município, gestores das Finanças Públicas, para falar das Prestações de contas e das Licitações e outros que julgarmos necessários. Franciléia perguntou como está o processo de compras de gêneros alimentícios especiais. A nutricionista da DAN Juliana respondeu que já está no Departamento de Compras do município e que o processo demorará cerca de três meses. A participante Heloíze solicitou que fosse incluso na ata de hoje a seguinte observação: “Foi dito pela Daysi, gerente da DAN, que o valor gasto com a compra dos gêneros alimentícios especiais foi superior à oito mil reais portanto, não foi realizada a compra sem Licitação”. Sem mais eu Maria do Carmo da Silva encerro essa ata às 20:30.